

EDITORIAL

Caros Leitores,

Para a edição do próximo III trimestre, iremos inaugurar o Fórum de Métodos de Pesquisa em Administração. Pretende-se que, ao longo das próximas edições, artigos convidados sejam publicados relatando experiências na aplicação de diferentes métodos de pesquisa.

A ênfase será em contribuir com temas diversos que proporcionem um arcabouço de práticas e peculiaridades no uso de técnicas e alternativas para diferentes métodos de pesquisa. Desta forma, estaremos valorizando e proporcionando o debate teórico-crítico sobre esse tema, que além de relevante, sabe-se que é vital para o desenvolvimento do conhecimento da ciência da administração.

Para esta edição - V. 24 N. 02, após processo usual de avaliação e reavaliação, foram selecionados os seguintes artigos: a) uma pesquisa sobre a evolução da produção científica em estratégia no Brasil; b) Dois estudos que sinalizam as características sobre o mundo do trabalho do gênero feminino; c) uma pesquisa sobre a sobrevivência organizacional numa abordagem evolucionária; d) uma análise sobre os fatores presentes na decisão do microempreendedor brasileiro; e) um ensaio teórico sobre o desempenho das cidades a partir das abordagens contingenciais e ecológicas; f) um estudo de caso do *cluster* calçadista em relação ao poder de barganha dos compradores; e, continuando a estratégia de publicação, g) um caso para ensino sobre perícia contábil.

O primeiro artigo - "ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES: UMA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA ENTRE 2003 E 2011" - é de autoria de Rosilene Marcon e Rodrigo Bandeira-de-Mello. Este artigo analisa nove anos (2003-2011) da pesquisa em estratégia no Brasil publicada nos principais periódicos de administração do país, e nos anais do EnANPAD. A partir de amostra de 1524 artigos, a análise de conteúdo indica a continuidade da predominância das pesquisas exploratórias por meio de estudos de caso qualitativos e a tendência de crescimento da pesquisa nos temas sobre negócios internacionais e sobre sustentabilidade socioambiental e ética corporativa.

O segundo artigo - "FEMINILIDADE NA GESTÃO: SENSIBILIDADE E SENSUALIDADE NA PERCEPÇÃO DE MULHERES GERENTES EM UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA" - é de autoria de Janaina Maria Bueno, Carlos Roberto Domingues e Giovana Bueno. Utilizando abordagem qualitativa, a pesquisa constituiu-se em um estudo exploratório com participação de onze gerentes por meio de formulário eletrônico e entrevistas. Os resultados apontam que elas percebem como mais positivos do que negativos os atributos da sensibilidade e da sensualidade no ambiente organizacional.

O terceiro artigo - "O ESTRESSE OCUPACIONAL DE SERVIDORAS TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS" - é de autoria de Zilda Oliveira Pego, Luciano Pereira Zille e Maryelle Gonçalves Soares. Este estudo objetivou analisar o estresse, as principais causas de tensão no trabalho e os sintomas prevalentes em servidoras técnico-administrativas que atuam em um Instituto Federal de Educação Tecnológica em Minas Gerais. Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa por meio de estudo de caso. Os resultados apontaram que 76,3 % das servidoras pesquisadas apresentaram algum nível de estresse, que variou de leve/moderado a estresse muito intenso.

O quarto artigo - "SOBREVIVÊNCIA ORGANIZACIONAL DAS ADMINISTRADORAS DE CONSÓRCIO NO BRASIL: UMA ABORDAGEM EVOLUCIONÁRIA" - é de autoria de Dimária Silva e Meirelles e José Carlos Thomaz. A abordagem é qualitativa, baseada em dados secundários do Banco Central e dados primários coletados por meio de entrevistas com diretores de administradoras de consórcios. Entre as conclusões estão: que as dissoluções são predominantes nessa indústria (dinamismo); enquanto que a sobrevivência se deve ao atendimento diferenciado e, principalmente, à inovação (alinhamento estratégico).

O quinto artigo - "FORMALIDADE OU INFORMALIDADE? ANÁLISE SOBRE OS FATORES PRESENTES NA DECISÃO DO MICROEMPREENDEDOR BRASILEIRO" - é de autoria de Renato Telles, Joyce Silva L. da Rocha; João Paulo L.; Flávio Hourneaux Junior, e Sarah Ribeiro Cardoso. Foi

realizada uma pesquisa de caráter descritivo e quantitativo com 65 empreendedores, sendo 40 microempreendedores individuais formais e 25 microempreendedores individuais informais, localizados no município de Diadema (SP). Entre os resultados, nota-se a existência de indícios de relação entre variáveis de negócios e a opção pela formalização do negócio.

O sexto artigo – “SINAL DOS TEMPOS: O AMBIENTE DA ORGANIZAÇÃO QUE TRANSCENDE” – é de autoria de Jonas Fernando Petry, Márcia Zanievicz da Silva e Denise Del Prá Netto Machado. A pesquisa é caracterizada como descritiva, visto que visa ranquear 37 cidades brasileiras. O objetivo se concentrou, a partir de um conjunto de variáveis com abordagens contingenciais e ecológicas, medir o esforço de adaptação das cidades, permitindo identificar e comparar quais delas podem apresentar uma melhor relação organização/ambiente dentro de um contexto geográfico.

O sétimo artigo – “PODER DE BARGANHA DOS COMPRADORES E SEUS IMPACTOS EM UMA EMPRESA TÊXTIL DO VALE DOS SINOS (RS): O CASO DE UMA FORNECEDORA DO CLUSTER CALÇADISTA” – é de autoria de Adriano Cristian Gewehr e Carlos Alberto Diehl. O objetivo desta pesquisa consiste em avaliar o poder de barganha dos principais compradores da empresa Alpha, seguindo a taxonomia de Porter (2004), e os efeitos que trazem sobre a lucratividade e o seu posicionamento, a partir das evidências coletadas internamente. A principal contribuição do estudo de caso consiste em detalhar os complicadores em relação ao poder do comprador para este negócio.

Por último, continuando a nossa estratégia de publicação, apresentamos o caso de ensino desta edição – “PERÍCIA CONTÁBIL – O CASO DA COMPRA FINANCIADA DE APARTAMENTO EM CONSTRUÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO” –, cuja autoria é de Ivan Ricardo Peleias, Martinho Maurício Gomes de Ornelas, Erasmo Aparecido Picollo e Kadidja Karolina Damasceno Soares. O caso ilustra a ocorrência de perícia contábil realizada em um processo cível, entre novembro de 2009 e março de 2010, para apurar ilegalidade e abusividade na cobrança retroativa de juros, em uma operação de compra e venda de imóvel na planta.

Esperando contribuir com temas relevantes na pesquisa em administração, desejamos boa leitura!

Cláudio Reis Gonçalo

Editor